

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO MUDAR O RUMO

Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade. Voltando seu olhar ao redor, como se só então pudessem fazê-lo sem medo de contágio, os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social. Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais. Os que estavam no pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir, a não ser com a ajuda de mãos caridosas.

Diferentemente daqueles que enxergam na ajuda filantrópica a única saída para este dilema milenar, há muitos que acreditam na força e na potência dos seres humanos, desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir por quem tem poder e capital.

1. Em função do que é lido no texto, o título "Como mudar o rumo" deve referir-se:
 - (A) à mudança das preocupações da humanidade;
 - (B) à substituição das doenças pelas preocupações sociais;
 - (C) ao comportamento diferente dos que amealharam grandes riquezas;
 - (D) aos que acreditam em algo mais do que a ajuda filantrópica para sanar problemas sociais;
 - (E) ao encaminhamento dos necessitados para a ajuda filantrópica.
2. "Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade"; a nova forma dessa frase que altera o seu sentido original é:
 - (A) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (B) Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (C) Desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade;
 - (D) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças;
 - (E) Desde que a humanidade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade.
3. "para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra"; o significado de "sobrevida" no texto é:
 - (A) prolongamento da vida além de limite dado;
 - (B) tudo o que ocorre em seguida à vida terrena;
 - (C) a continuidade da vida após o desaparecimento de outros;
 - (D) a sobrevivência com qualidade de vida;
 - (E) a continuidade da vida na Terra com poucas espécies que escaparam da extinção.
4. A expressão "ter prioridade" equivale semanticamente a "ser prioritário"; a alternativa abaixo que mostra uma equivalência EQUIVOCADA é:
 - (A) ter pressa = ser apressado;
 - (B) ter problemas = ser problemático;
 - (C) ter dificuldades = ser deficiente;
 - (D) ter preocupações = ser preocupado;
 - (E) ter desinteresse = ser desinteressado.
5. Ao dizer que "outro incômodo passou a ter prioridade", pode-se deduzir que:
 - (A) a situação anterior não era incômoda;
 - (B) passam a existir dois incômodos prioritários;
 - (C) o problema anterior foi solucionado;
 - (D) o incômodo anterior foi momentaneamente esquecido;
 - (E) outro incômodo fez com que o anterior ficasse em segundo plano.
6. "Voltando seu olhar ao redor, os homens descobriram a pobreza..."; a alternativa que mostra uma forma desenvolvida do gerúndio "voltando" que é adequada ao contexto é:
 - (A) antes de voltarem;
 - (B) quando voltaram;
 - (C) se voltassem;
 - (D) apesar de voltarem;
 - (E) embora voltassem.
7. "os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social"; a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA dessa frase por alterar o seu sentido original é:
 - (A) A pobreza foi descoberta pelos homens, juntamente com a terrível desigualdade social;
 - (B) A pobreza e a terrível desigualdade social foram descobertas pelos homens;
 - (C) A pobreza e a terrível desigualdade social, os homens as descobriram;
 - (D) Os homens descobriram, além da pobreza, a terrível desigualdade social;
 - (E) Pela terrível desigualdade social, os homens descobriram a pobreza.
8. "Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais"; a alternativa que mostra a reescrita dessa mesma frase em que a mudança de posição da palavra só NÃO altera o sentido original é:
 - (A) Só os que acumularam riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (B) Os que só acumularam riqueza, pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (C) Os que acumularam só riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (D) Os que acumularam riqueza pensavam só em amealhar cada vez mais;
 - (E) Os que acumularam riqueza pensavam em amealhar só cada vez mais.

9. "Os que estavam ao pé da pirâmide dificilmente conseguiram subir"; os que estão "ao pé da pirâmide" são:
- (A) os desejosos de progredir socialmente;
 - (B) os de classe social mais alta;
 - (C) os que ajudam os demais a subir socialmente;
 - (D) os mais pobres;
 - (E) os que acreditam na força e na potência dos seres humanos.
10. "desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir"; o conectivo "desde que" expressa uma:
- (A) condição;
 - (B) situação temporal;
 - (C) comparação;
 - (D) causa;
 - (E) concessão.

COMUNICAÇÃO

11. Constitui característica da mídia digital:
- (A) as informações que fornece são traduzidas por impulsos elétricos;
 - (B) suas dimensões físicas e seu impacto social são incomensuráveis;
 - (C) seus conteúdos são difusos em virtude de sua instantaneidade;
 - (D) seus dados são representados sob forma binária;
 - (E) suas mensagens alteram nossa percepção de tempo e espaço.
12. Mídia eletrônica analógica, hoje em fase de digitalização, a TV se destaca por um processo de criação e produção de imagens. Eis um dos atributos desta imagem:
- (A) é provida de alta definição;
 - (B) é plasticamente bem acabada;
 - (C) marca a prevalência do produto final;
 - (D) é gerada por canhões de laser;
 - (E) é dotada de baixa definição.
13. A imagem da TV apresenta um processo de composição denominado:
- (A) varredura eletrônica;
 - (B) bombardeio de cátodos;
 - (C) imagem viva e em cores;
 - (D) passagem sucessiva de fotogramas;
 - (E) iconismo eletrônico.
14. O computador se tornou um meio de expressão artística por permitir o recurso a:
- (A) imagens de síntese;
 - (B) processos óticos;
 - (C) registros estéticos;
 - (D) arquivos especializados;
 - (E) referentes icônicos.
15. Comunicação e cidadania se acham intimamente relacionadas porque:
- (A) todo cidadão é um ser social naturalmente propenso a realizar atos comunicativos;
 - (B) em si mesmo, o exercício da cidadania configura-se em comunicação coletiva;
 - (C) comunicar-se interindividualmente significa exercitar um direito cidadão;
 - (D) participe de uma sociedade civil, o cidadão está habilitado à comunicação social;
 - (E) capaz de conhecer seus direitos e reconhecer seus deveres, o cidadão faz sua comunicação.
16. Questões de saúde pública interessam ao cidadão, uma vez que constituem parte essencial de toda cidadania. Conceitua-se cidadania como:
- (A) estado da sociedade em que aparecem os padrões normativos de conduta e de crença de todo indivíduo, compondo sua vida política;
 - (B) usufruto pleno de padrões de conduta estabelecidos por um grupo social, que todo ser social deve conhecer e acatar;
 - (C) realização plena e completa de uma tendência, potencialidade ou finalidade natural, por parte de uma pessoa ou de um grupo de pessoas;
 - (D) em uma cidade, estágio da vida individual e social em que são superadas as dificuldades de adaptação coletiva a normas de convívio;
 - (E) condição de pessoa que, como membro de um Estado, se acha no gozo de direitos que lhe permitem participar da vida de sua cidade.
17. Quando se fala de imagem, com respeito a uma instituição, quer-se dizer:
- (A) conceito de que desfruta junto a seus públicos;
 - (B) expressão figurada de suas características;
 - (C) modo profissional de ser e de aparecer;
 - (D) interface de contato social e coletivo;
 - (E) modalidade publicitária de comunicação.
18. O significado da expressão imagem corporativa é:
- (A) logomarca comercial de uma corporação ou organismo social;
 - (B) símbolo representativo de uma empresa ou grupo de empresas;
 - (C) impressões e opiniões acerca de uma corporação ou associação;
 - (D) representação dos traços distintivos de um corpo profissional ou uma instituição;
 - (E) técnica de linguagem visual pela qual se pode tornar conhecida uma corporação.
19. O jornalismo científico - que tantas vezes versa temas ligados à saúde pública - constitui modalidade jornalística destinada a:
- (A) reduzir a incerteza dos leitores quanto aos avanços da ciência;
 - (B) estipular modos e formas pelos quais leigos podem abordar temas científicos;
 - (C) despertar o interesse dos leitores por jornais e revistas que veiculem noticiário cultural;
 - (D) tornar inteligíveis a leitores comuns conquistas recentes da ciência e da tecnologia;
 - (E) ampliar o cabedal de conhecimentos tecnológicos de que dispõe o leitor especializado.
20. Meios de comunicação veiculam, regularmente, campanhas de saúde pública. Isto ocorre porque:
- (A) a mídia planeja e distribui eficientemente informações referentes à campanha;
 - (B) informar, servir e entreter formam o tripé sobre o qual se assenta o poder de que a mídia dispõe;
 - (C) a prestação de serviços de utilidade pública compõe a estratégia de comunicação da mídia;
 - (D) a mídia propõe normas para a otimização dos recursos técnicos e financeiros da campanha;
 - (E) a mídia veicula toda espécie de campanhas, para dar boa conta de seus encargos sociais.

21. Uma teoria da comunicação terá por finalidade precípua:
- (A) pôr em destaque o valor científico da comunicação;
 - (B) permitir que se efetue uma melhor interatividade;
 - (C) dar a entender de onde procede e como se processa a comunicação;
 - (D) valorizar a interação humana social e comunicativa;
 - (E) descrever e explicar fatos e fenômenos de comunicação.
22. Dentre os mais conhecidos teóricos da comunicação figuram os que se ocuparam da indústria cultural. Aponte-os na relação abaixo fornecida:
- (A) Herbert Marcuse e Louis Althusser;
 - (B) Walter Benjamin e Paul Lazarsfeld;
 - (C) Marshall McLuhan e Gilles Deleuze;
 - (D) Theodor Adorno e Max Horkheimer;
 - (E) Roland Barthes e Umberto Eco.
23. A chamada "teoria da aura" % a aparição única de uma coisa em sua singularidade % figura no seguinte texto clássico da comunicação:
- (A) *A obra de arte à época de sua reprodutibilidade técnica* (W. Benjamin);
 - (B) *A galáxia de Gutenberg* (Herbert M. McLuhan);
 - (C) *O grau zero da escrita* (Roland Barthes);
 - (D) *Apocalípticos e Integrados* (Umberto Eco);
 - (E) *Mil Platôs* (Gilles Deleuze).
24. Um conhecido modelo teórico da comunicação remete a uma díade, composta por código e mensagem. O referido modelo se denomina:
- (A) modelo sociobiológico;
 - (B) modelo antropológico;
 - (C) modelo psicossocial;
 - (D) modelo semiótico;
 - (E) modelo interativo-modal.
25. O modo próprio à comunicação de massa, que molda a elaboração de suas mensagens, pode ser descrito como:
- (A) sistêmico;
 - (B) monológico;
 - (C) polifônico;
 - (D) multiativo;
 - (E) factual.
26. O aparecimento, relativamente recente, de novos meios de comunicação pode ser creditado a um processo de convergência entre:
- (A) produção gráfica e internet;
 - (B) vídeo e computação;
 - (C) TV e transmissão por satélites;
 - (D) computação e telefonia;
 - (E) internet e ondas hertzianas.
27. Partindo-se do princípio de que a realização de todo ato de comunicação pressuporá uma ética, podemos dizer desta última que:
- (A) prende-se a valores, costumes e tradições, formando círculos concêntricos em cujo interior todo indivíduo se move;
 - (B) relaciona-se a princípios e normas de validade universal, responsabilizando-se a pessoa humana por seus atos e suas atitudes;
 - (C) diz respeito a uma implantação de leis e a adoção de um quadro de referências pelas quais deverá pautar-se a conduta social;
 - (D) trata da existência individual ante injunções que são as da responsabilidade civil e penal tal como dispõe a legislação em vigor;
 - (E) tem a ver com a apuração de transgressões a códigos e dispositivos de lei que tenham vigência plena e rejam todo procedimento social.
28. O que se chama de ética corporativa assim se conceitua:
- (A) proposta avalizada de intentos e diretrizes postos em prática para a apresentação de modelos consistentes de conduta organizacional;
 - (B) denotação de bons costumes e de boa conduta, segundo preceitos institucionalmente estabelecidos;
 - (C) súmula de registro destinada à colação de procedimentos e normas de ação em plano organizacional;
 - (D) valores, como honestidade de propósitos e idoneidade moral, universalmente considerados pertinentes a toda corporação meritória;
 - (E) conjunto de intenções e premissas que norteia ações e compromissos a serem implementados em uma instituição.
29. Criação de editores e redatores de jornais, nos EUA, o lide é empregado, no jornalismo impresso, com a finalidade de:
- (A) proporcionar o conhecimento da notícia em condensada leitura do primeiro parágrafo;
 - (B) padronizar a redação do texto jornalístico, seja para a o jornal e revista, seja para o rádio e a TV;
 - (C) pôr em destaque o estilo jornalístico de redigir matérias para distintos públicos-leitores;
 - (D) tornar mais fácil o trabalho do repórter quando da apuração dos fatos noticiados;
 - (E) oferecer ao público-leitor algo mais do que uma simples narrativa de ocorrências.
30. Comparado ao jornalismo impresso, o jornalismo *on line* oferece como potencial vantagem:
- (A) centralidade;
 - (B) linearidade;
 - (C) hipertextualidade;
 - (D) univocidade;
 - (E) homogeneidade.

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

31. Sobre o modelo de comunicação informacional, de Shannon e Weaver (1948), é correto afirmar:
- (A) A significação dos sinais, ou seja, o sentido que lhe atribui o destinatário e a intenção que preside a sua emissão, é considerada relevante no processo de comunicação;
 - (B) O problema da comunicação consiste em reproduzir em um ponto dado, de maneira exata ou aproximativa, uma mensagem selecionada em outro ponto.
 - (C) É um modelo bipolar, linear, unidirecional e vertical, que focaliza os interesses sociais das instâncias emissora e receptora;
 - (D) O emissor é um interlocutor passivo, ao contrário do receptor, que tem papel definitivo na produção de sentidos, com base em seus conhecimentos, valores e experiências;
 - (E) A neutralização de tensões relacionais e interacionais deve ser buscada via soluções técnicas.
32. Considerando a tese bakhtiniana de que as relações ideológicas e de poder se dão no centro vivo do discurso, é correto afirmar:
- (A) Tal concepção reduz as relações de força na sociedade a relações de comunicação (ou discursivas);
 - (B) O poder dos discursos de manter ou subverter a ordem não deve ser considerado de forma desvinculada das estruturas materiais e institucionais da sociedade;
 - (C) O binômio legalidade/legitimidade discursiva apresenta-se como a única instância indissociável das relações de poder;
 - (D) Diferentes discursos, que emanam de pessoas diferentes, evocam relações de sentido, mas não de força simbólica;
 - (E) Poder e ideologia são dimensões de análise localizadas, sobretudo nos processos de recepção dos discursos;
33. O modelo do mercado simbólico (Araújo, 2004), contempla em sua formulação o conceito de "lugar de interlocução". Sobre este conceito é correto afirmar:
- (A) Cada interlocutor, ou comunidade discursiva ocupa uma posição no mercado simbólico determinada por seu conteúdo ideológico, definindo campos políticos;
 - (B) Centro e periferia são posições simbólicas, bipolares, estáveis e cristalizadas;
 - (C) Indica a posição de cada indivíduo ou comunidade discursiva no ato comunicativo, contemplando a desigualdade dos interlocutores;
 - (D) Propõe a análise do alcance de informações que emanam dos centros de poder em direção à periferia da sociedade;
 - (E) Entende a comunicação como processo de repasse de mensagens, de um pólo a outro (centro e periferia), propondo a utilização de códigos reconhecíveis e a eliminação de ruídos.
34. Com base na abordagem teórico-metodológica da produção social dos sentidos, qual das alternativas abaixo melhor expressa os seus pressupostos:
- (A) A produção de sentidos é uma atividade cognitiva intra-individual que reproduz modelos predeterminados;
 - (B) A produção de sentidos é considerada uma prática social porque inclui prescrições de regras voltadas à manutenção e reprodução da ordem social;
 - (C) Os sentidos produzidos, enquanto práticas polissêmicas, representam igual poder de provocar mudanças;
 - (D) A construção de sentidos é uma prática coletiva e interativa que contempla a variabilidade e o embate, mas também a regularidade e as alianças;
 - (E) A construção de sentidos é uma prática científica e resulta do desenvolvimento de teorias e metodologias das ciências humanas e sociais.
35. Quando cada conselho de saúde, movimento social, instituição ou entidade sindical exerce seu direito de comunicar, podemos dizer que:
- (A) A polifonia de vozes representativas da sociedade organizada reflete a disputa para dar sentido a informações, fatos, realidades, num estado democrático;
 - (B) A discrepância polifônica de percepções repassadas à mídia reflete a dificuldade de tornar o discurso midiático claro para uma maioria, o que seria resolvido com a eficiente ação de uma assessoria junto aos principais veículos de informação do país;
 - (C) A comunicação em saúde conta com os meios de comunicação de massa como importantes instrumentos de inclusão e exclusão social, através da constante divulgação das reivindicações repassadas por fluxos capilares de informação;
 - (D) A capilaridade de informação no campo da saúde dificulta o sucesso da difusão de políticas mobilizadoras junto aos meios de massa, que são os espaços de divulgação mais adequados para transformar esta polifonia em mensagem clara e eficaz;
 - (E) Há uma premissa falsa na afirmação – instâncias de organização político social devem estar submetidas a uma coordenação central de comunicação para serem verdadeiramente democráticas.
36. Ao final da década de 50 e na de 60, o conceito da comunicação como vetor primeiro de desenvolvimento se afirmava no Brasil, e a idéia de que o subdesenvolvimento era produto da falta de informação consolidava-se. Sobre o modelo da Comunicação & Desenvolvimento é correto afirmar:
- (A) A superação do subdesenvolvimento estaria baseada na disseminação de informação adequada sobre procedimentos a serem adotados pela população;
 - (B) A tecnologia e a modernização pouco tinham a oferecer no processo de implementação de políticas de comunicação;
 - (C) A proposta dialógica-humanista de Paulo Freire é a principal teoria que informou o modelo Comunicação & Desenvolvimento;
 - (D) A associação comunicação/desenvolvimento não foi incorporada pelas instituições brasileiras;
 - (E) Embora centrado nas esferas de poder político do país, estimulou a expressão e o diálogo com discursos e modelos concorrentes.

37. O sanitarismo campanhista é considerado o modelo hegemônico de saúde no Brasil até os anos 60. As principais características deste modelo são:
- descentralização e especialização, com ações regulares voltadas à persuasão da população, através de líderes de opinião, para a adoção de medidas preventivas;
 - Centralização e especialização, com ações públicas intersetoriais voltadas a alterar determinantes sócio-econômicos de problemas de saúde;
 - Centralização e especialização, com ênfase na propaganda de empresas e produtos ligados ao complexo médico-industrial;
 - Centralização e especialização, com atividades de educação e comunicação de caráter instrumental voltadas a divulgar normas de conduta e higiene;
 - Descentralização e especialização, com ações de imunização em massa para o controle de zoonoses.
38. Com o golpe militar de 64, instaura-se no Brasil a assistência médica curativa individual e privatista como modelo hegemônico. Sobre as principais estratégias de comunicação associadas a este modelo de saúde é correto afirmar:
- Complexo sistema de informação e cultura de massa, voltado a ações de promoção da saúde e prevenção de agravos prevalentes;
 - expansão dos meios de comunicação de massa e a eleição da TV como principal meio de difusão;
 - Medicalização social com divulgação de medicamentos fortemente restringida pelo Ministério da Saúde;
 - Fortalecimento do complexo médico-industrial e de suas estratégias de comunicação junto aos Conselhos de Saúde;
 - Assistência hospitalar ofertada através de seguros de saúde privados, com ampla presença na mídia digital.
39. A 8ª. Conferência Nacional de Saúde - CNS, realizada em 1986, foi um marco no processo de reconfiguração do modelo de saúde brasileiro. Entre os eixos centrais do debate da 8ª. CNS no campo da comunicação, NÃO se inclui:
- Educação, comunicação e informação são pré-requisitos da cidadania e do direito à saúde;
 - Revisão das práticas cristalizadas, entre elas as tradicionais práticas de educação e comunicação sanitária e seus fundamentos;
 - Reconhecimento do direito à participação como um dos pilares da reformulação do sistema de saúde;
 - Garantia da divulgação permanente para a população de informações e decisões dos conselhos e conferências de saúde, na mídia convencional e alternativa;
 - O direito à informação e do acesso à informação é um indicador de democratização.
40. Sobre a associação da comunicação e da informação ao controle social, no contexto da democratização da saúde, é correto afirmar:
- Resgata a lógica campanhista, como meio de mobilização social e conscientização da população;
 - Defende a democratização das informações e o uso de diferentes mídias como subsídio e incentivo à participação popular;
 - Sugere a separação institucional das atividades de informação, comunicação e educação, enquanto instâncias autônomas no campo da comunicação e saúde;
 - Reconhece os conselhos de saúde como espaço de luta e de afirmação do direito à enunciação centrado nas instituições sanitárias e governamentais;
 - Está centrada na articulação de ações de comunicação e educação para prevenção, com estímulo à adoção de medidas sanitárias em escolas e locais de trabalho.
41. A 12ª. CNS apontou caminhos para ampliação do direito de expressão e participação na vida pública. Entre suas deliberações relativas à comunicação em saúde, NÃO é correto afirmar:
- Aprimorar as relações entre as Secretarias e Conselhos de Saúde, os movimentos sociais e populares e as universidades na área de Comunicação Social;
 - Apoiar e realizar pesquisas com os movimentos e as práticas de educação popular de saúde;
 - Assegurar recursos orçamentários para viabilizar e implantar a Rede Pública e Nacional de Comunicação, articulada ao controle social;
 - O controle social deve assumir a fiscalização das propagandas referentes aos serviços prestados pelo SUS, para evitar a propaganda enganosa e garantir sua finalidade educativa;
 - Fazer cumprir a lei que proíbe a propaganda de cigarros nos meios de comunicação e criar lei com o mesmo fim para bebidas alcoólicas e medicamentos.
42. Grandes investimentos em campanhas educativas, cuja principal estratégia é o uso dos meios coletivos de comunicação, impressos e audiovisuais, têm como principal pressuposto:
- O conhecimento da população em relação às medidas preventivas não garante sua adoção;
 - A negação da relação causal necessária entre boa comunicação e mudança de comportamento;
 - Os comportamentos são passíveis de serem moldados mediante uma comunicação bem estruturada e veiculada em canais adequados;
 - A necessidade de ampliar a interlocução com os atores envolvidos e a parceria com um conjunto crescente de organizações da sociedade civil;
 - A perspectiva desenvolvimentista associada à valorização dos processos sociais de construção e disputa de sentidos.

43. Considerando o campo da comunicação em saúde, a proposta metodológica de escuta efetiva da população, a partir de um processo ampliado de interlocução, NÃO estabelece entre seus pressupostos centrais:
- (A) Que a população tem seus próprios modos de enfrentar problemas que vive, e estes modos devem ser considerados nas estratégias de prevenção e promoção saúde;
 - (B) A integração com a rede de saúde instituída, através dos diversos dispositivos de atenção à saúde, incluindo os módulos do Programa de Saúde da Família;
 - (C) A necessidade de interlocução com os atores envolvidos, em especial os segmentos da população com os quais os profissionais buscam interagir;
 - (D) A valorização dos múltiplos fatores de mediação entre as ações de intervenção e os resultados que podem obter;
 - (E) a pertinência das campanhas educativas e da utilização dos meios de comunicação de massa com programação interativa.
44. Segundo Adriano Rodrigues (2002), o discurso midiático apresenta especificidades importantes para a produção dos sentidos, que podem ser entendidos como estratégias. Qual dessas estratégias NÃO se aplica a este enunciado?
- (A) Estratégia de compatibilização – a mídia esvazia os conflitos, compatibilizando pretensões contraditórias;
 - (B) Estratégia de alteração dos regimes de funcionamento – a mídia influi no ritmo e intensidade do funcionamento das instituições;
 - (C) Estratégia de reforço – reforça a legitimidade de outras instituições, garantindo sua permeabilidade por todo o tecido social e ajudando a mantê-las presentes no imaginário social;
 - (D) Estratégia de naturalização – a mídia naturaliza o recorte arbitrário da multiplicidade de domínios da experiência social e o poder legítimo que as instituições detêm sobre eles;
 - (E) Estratégia de invisibilidade – a mídia oculta as instituições, por aplicar aos discursos que delas emanam dispositivos homogeneizantes.
45. A produção social dos sentidos é obrigatoriamente polifônica, e é falsa a perspectiva de que a mensagem enviada por um emissor permite a simetria da relação com um receptor previsível, que na realidade pode ocupar simultaneamente diversos lugares de interlocução. Esta afirmação remete diretamente ao desenvolvimento da noção de:
- (A) Ecologia cognitiva;
 - (B) Apoderamento;
 - (C) Alteridade;
 - (D) Inteligência nômade;
 - (E) Panóptico.
46. No campo da saúde, é recorrente a percepção de que um melhor aparelhamento tecnológico representa uma política de comunicação mais eficaz, a partir da premissa de que disponibilizar informação significa disponibilizar equidade e igualdade social. Este enunciado pode ser identificado, hoje, com a idéia de que:
- (A) Políticas públicas só se viabilizam como tal quando assumem visibilidade e são disponibilizadas por processos comunicacionais, mediados pelas instituições, caracterizando uma ação de intervenção social;
 - (B) As novas tecnologias, particularmente a TV Digital, serão instrumentos fortalecedores do controle social;
 - (C) As sociedades precisam respeitar sua história e especificidades culturais, produzindo mecanismos midiáticos de enunciação ligados a identidades regionais;
 - (D) É fundamental a participação democrática da sociedade organizada na elaboração de políticas públicas;
 - (E) Movimentos sociais são espaços legítimos de exercício do poder para exercerem uma ação efetiva sobre a geração, gestão e implementação de políticas públicas.
47. O estudo da construção social dos discursos, articulado ao das políticas públicas de saúde remete à percepção de que:
- (A) A transformação das práticas sociais passa por uma transformação das práticas linguísticas nos mais diversos domínios;
 - (B) A linguagem que revela hegemonia de determinados grupos sociais deve ser redirecionada pelo poder público;
 - (C) As sociedades modernas são caracterizadas por uma tendência ao controle sobre partes cada vez menores da vida das pessoas;
 - (D) Os meios de comunicação de massa ocupam atualmente o lugar de únicos enunciadore dos discursos sociais;
 - (E) A democratização das políticas públicas de saúde exige uma padronização de práticas discursivas.
48. Em seu estudo sobre as estruturas sociais emergentes, Manuel Castells (1999) considera que “como tendência histórica, as funções e os processos dominantes na era da informação estão cada vez mais organizados em redes”. Baseado nesta assertiva, NÃO é correto afirmar que:
- (A) Redes constituem a nova morfologia social de nossas sociedades;
 - (B) O poder dos fluxos é mais importante que os fluxos do poder;
 - (C) A difusão de lógica de redes modifica de forma substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura;
 - (D) O novo paradigma da tecnologia da informação fornece a base material para a expansão penetrante da organização em redes em toda a estrutura social;
 - (E) Os fluxos do poder são mais importantes do que o poder dos fluxos.

49. Pela necessidade de que sejam estudadas as redes de produção constituídas em cenários de disputas simbólicas, onde se confrontam matrizes cognitivas e políticas diferenciadas, a partir de movimentos sociais e entidades representativas da sociedade enquanto espaços de produção, organização e inovação de conhecimentos, surgiu o conceito de *terceiro conhecimento*. Podemos afirmar, a respeito deste conceito, que:

- (A) O terceiro conhecimento é um conceito analítico e operacional construído no processo de pesquisa para o estudo das formas de estranhamento e de articulação no contexto das comunidades interpretativas que juntam e recompõe discursos vários;
- (B) O espaço para o terceiro conhecimento é o espaço por excelência das inovações técnico científicas;
- (C) Para concretizar a operacionalização do terceiro conhecimento, é preciso que se produza um amálgama de sentidos em processos de comunicação;
- (D) O terceiro conhecimento é uma nova informação, um produto cognitivo resultante de redes de construção compartilhada de conhecimento, oposto àqueles que o originaram (o popular, o científico, o prático, o político, o histórico);
- (E) É uma característica do terceiro conhecimento a articulação com os parâmetros de produção e gestão do conhecimento controlados pelo Estado ou pelo mercado..

50. De todos os processos que correm no Senado para autorização de serviço de radiodifusão, 26% são pedidos para rádios comunitárias. Existem no Brasil cerca de 15 mil rádios comunitárias. No entanto, a maioria das rádios já instaladas e dos pedidos de autorização de funcionamento vem apenas de três estados – São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Esta realidade reflete:

- (A) Que a sociedade informacional está ligada a um projeto social e político parcialmente excludente, profundamente marcado pela monopolização dos mercados globais;
- (B) O crescimento do número de rádios comunitárias no país mostra a possibilidade do mercado bancar Tecnologias da Comunicação e da Informação a serviço da expansão de redes que gerarão uma nova produção social dos sentidos;
- (C) O mercado representa uma instância social capaz de promover a sua auto regulação, contribuindo para a expansão de redes das mais diversas;
- (D) Uma sociedade organizada em redes demonstrando ampla capacidade de integração social;
- (E) Um processo de representação comunicacional que se reproduz a partir de uma integração política e social democrática.